

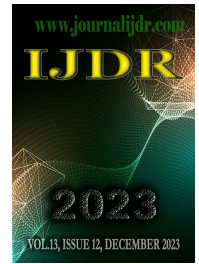


ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research
Vol. 13, Issue, 12, pp. 64474-64477, December, 2023
<https://doi.org/10.37118/ijdr.27594.12.2023>



REVIEW ARTICLE

OPEN ACCESS

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA

Genicleia Rodrigues Ferreira¹; Alessandra Valéria Diniz Silva¹; Paula Moura dos Santos¹; Kláudia Pereira de Aguiar¹; Edvania Silva Lima¹; Sarah Gomes e Silva¹; Irany Ferreira da Cruz¹; Adrielle José de Souza¹; Janaína Pereira de Aquino¹; Edileusa Ribeiro dos Reis¹; Keiliane Dias do Nascimento¹; Romária Ribeiro Lima¹ and Sara Rodrigues Araujo*²

¹Acadêmicos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN. Avenida Mato Grosso, 3. Setor Central. CEP: 77403-2 Gurupi, Tocantins, Brasil; ²Enfermeira Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade de Gurupi – UNIRG

ARTICLE INFO

Article History:

Received 16th September, 2023
Received in revised form
11th October, 2023
Accepted 22nd November, 2023
Published online 30th December, 2023

Key Words:

Leprosy; Nursing Assistance; Basic Health Care.

*Corresponding author:
Sara Rodrigues Araujo

ABSTRACT

Introduction: Leprosy is one of the oldest infections in the world, caused by *Mycobacterium leprae* and is considered a major public health problem due to the large number of people affected and its high disabling rate. **Materials and Methods:** This is a descriptive study, a bibliographic review on the importance of nursing care for people with leprosy in primary care, using the Virtual Health Library (VHL), Google Scholar and Scientific Electronic Library Online (SCIELO) databases), using the following descriptors: Leprosy. Nursing Assistance. Basic Health Care. Articles from the last 5 years (2019 to 2023) in Portuguese, English and Spanish were selected. **Results:** Within the scope of AB, the nurse is the most active professional in the individual's comprehensive care, attending their monthly appointments, supervising the use of medications and contributing to their integration into the community through rehabilitation. He stands out in promoting self-care, skin care and dressings, identifying variants and possible complications, in addition to being responsible for supervising nursing actions in the health service. **Conclusion:** All data analyzed infer that nurses' actions are essential in controlling and eliminating leprosy, achieving the objectives established by the Ministry of Health.

Copyright©2023, Genicleia Rodrigues Ferreira et al., This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Genicleia Rodrigues Ferreira; Alessandra Valéria Diniz Silva; Paula Moura dos Santos; Kláudia Pereira de Aguiar et al. 2023. "A importância da assistência de enfermagem ao parto humanizado". *International Journal of Development Research*, 13, (12), 64474-64477.

INTRODUCTION

A hanseníase é uma das infecções mais antigas do mundo, causada pelo *Mycobacterium leprae*, de alta infectividade e baixa patogenicidade, e possui tropismo pelos nervos periféricos, podendo causar incapacidades e deformidades físicas (MENDES *et al.*, 2020). É considerada um grande problema de Saúde Pública devido à grande magnitude de acometidos e o seu alto índice incapacitante. O Brasil é um dos países em que houve um aumento da incidência de hanseníase entre 2017 e 2018. Esse fato pode estar associado às disparidades regionais devido à extensão do território e às desigualdades sociais, mas, pode-se considerar, também, um aumento na detecção de casos, sugerindo mais eficiência dos serviços de saúde (LEITE *et al.*, 2020). Os sintomas iniciais são manchas na pele, com comprometimento da sensibilidade térmica e dolorosa, de coloração branca ou avermelhada e pode evoluir com o comprometimento dos nervos da facial, trigêmeo, radial, ulnar, mediano, fibular e tibial, levando a ocorrência alterações motoras e dores (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

O diagnóstico é disponibilizado na Atenção Básica (AB) e é realizado através da avaliação clínica e investigação da história de lesão/mancha, juntamente com informações epidemiológicas, podendo ser solicitados baciloscopia e biópsia da lesão para a confirmação diagnóstica (OLIVEIRA *et al.*, 2021). Diante do diagnóstico, o enfermeiro deve apoiar o paciente, fortalecendo o vínculo, e orientar sobre a doença, a prevenção de complicações e o tratamento (SANTOS *et al.*, 2022). O tratamento é disponibilizado de forma gratuita na AB por meio da PQT (poliquimioterapia), que utiliza a associação de três medicamentos, a Rifampicina, a Dapsona e a Clofazimina e, quanto mais precoce se inicia o esquema medicamentoso, mais rápido se interrompe a transmissibilidade da doença e alcance-se a cura (ALBUQUERQUE, 2023). As ações no âmbito da AB são consideradas como a melhor estratégia de controle da doença, visto que facilita a busca ativa dos sintomáticos, o diagnóstico oportuno e o tratamento precoce, visando prevenir e reduzir as incapacidades e estigmas e, o desenvolvimento de ações de vigilância de contatos (LEITE *et al.*, 2020). Na AB, reconhece-se a importância do enfermeiro no manejo da hanseníase, com o

monitoramento contínuo da doença, com ações de prevenção, busca ativa, diagnóstico, acompanhamento do tratamento, nas atividades de controle, nos sistemas de informação e prontuário eletrônico e na vigilância e busca dos contatos (OLINI, SILVA, WEISS, 2023). Frente ao exposto, este estudo tem como objetivo apontar a importância da assistência de enfermagem ao portador de hanseníase na Atenção Básica.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, de revisão bibliográfica sobre a importância da assistência de enfermagem ao portador de hanseníase na atenção básica. A revisão bibliográfica permite utilizar dados da literatura empírica e teórica, com a finalidade de delimitar conceitos, revisar de teorias e evidências, e avaliar problemas metodológicos (WHITTEMORE, KNAF 2005). O período de busca de artigos ocorreu no mês de dezembro de 2023 por meio das bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os seguintes descritores: Hanseníase. Assistência de Enfermagem.

Atenção Básica em Saúde. Foram selecionados artigos dos últimos 5 anos (2019 a 2023) nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram encontrados 56 artigos sobre o tema, e os critérios de inclusão foram: artigos em português, publicados entre 2019 e 2023 e gratuitos. Os critérios de exclusão foram: artigos em outro idioma que não o português, artigos pagos e publicados fora do período pré-definido de 05 anos. De forma que, após a adoção dos critérios, permaneceu o total de 10 artigos para a construção do trabalho. Destaca-se que a submissão e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) foi dispensada, visto que os dados utilizados são de domínio público e, também, porque os autores de cada estudo terem sido mencionados e referenciados. Por fim, os resultados obtidos foram apresentados em forma de quadro com as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, objetivos e principais resultados.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A busca resultou em 10 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão, conforme representado na Figura 1.

Figura 1. Relação dos artigos utilizados no estudo conforme as categorias

Autor/Ano	Título	Principais Resultados
SANTANA, J.S. APARECIDO, R. SILVA, N. et al., 2022	O papel do enfermeiro no controle da hanseníase na atenção básica	Ao finalizar o estudo, observou-se a importância do enfermeiro no diagnóstico precoce, prevenção de deformidades e na continuidade do tratamento, onde o mesmo precisa executar estratégias de forma que leve conhecimento a população e quebre de vez os "tabus" associados a infecção.
LIMA FILHO, F.J.R. BRASIL, M.L. SILVA, I.G.B. et al., 2020.	Tecnologias em saúde e enfermagem utilizadas no tratamento de pessoas com hanseníase: revisão integrativa.	Observou-se que a consulta de enfermagem pode configurar-se como um aparato tecnológico eficaz no tratamento de pessoas com hanseníase. Verificou-se a necessidade de descentralização das atividades de controle da doença, devendo a mesma ser orientada pela atenção primária a saúde e que as tecnologias relacionais, principalmente aquelas relacionadas a educação em saúde, mostraram-se eficientes no que concerne ao empoderamento dos sujeitos.
ALBUQUERQUE, K.T. 2023	Ações do enfermeiro na prevenção e controle da hanseníase no Brasil: revisão de escopo	As ações mapeadas refletem a importância do enfermeiro na prevenção e controle da doença, conforme os objetivos estabelecidos pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde. Tal fato revela a necessidade de intensificar a temática na formação do enfermeiro a nível de graduação e pós-graduação em dermatologia.
SANTOS, S.J. MARCELINO, J.S. ROCHA, E.D.O. 2022	Assistência da enfermagem no protocolo de diagnóstico da hanseníase na atenção básica	Sendo assim, os profissionais de enfermagem no uso de suas atribuições, podem contribuir com a melhora no atendimento e se tornam necessários para que o Brasil venha a evoluir no controle da doença de forma a melhorar os índices epidemiológicos das últimas décadas de luta contra a hanseníase.
MASCARENHA, J.M.F ALVES, S.P. SOUZA, M.S. et al., 2021.	A importância das ações realizadas pelo enfermeiro no controle da hanseníase: revisão integrativa	É notório o papel crucial do profissional de enfermagem na execução das políticas de controle e tratamento de pacientes com hanseníase, no tocante que estes profissionais atuam diretamente com o cuidado adjacente às comunidades necessitadas, compreendendo as suas carências e elaborando estratégias visando solucionar possíveis impasses. Diante disso, afirma-se sobre a importância das ações realizadas pelos enfermeiros no controle da hanseníase, sendo de fundamental relevância a identificação precoce, o acompanhamento dos casos e, sobretudo, a quebra do estigma social ainda presente na sociedade.
OLIVEIRA, F.A. MAGALHÃES, N.R.A. CEOLHO, R.A. 2021.	O enfermeiro da atenção primária no acompanhamento e tratamento da hanseníase	Nota-se que a atuação do Enfermeiro no acompanhamento e tratamento dos pacientes hanseníase, ainda apresenta algumas lacunas relacionadas à prevalência do método Biomédico no comportamento dos profissionais, onde a assistência do enfermeiro tem sido ofertada de forma mecanizada, não se atentando às orientações ao cliente, o que no caso da hanseníase é fundamental, para o cumprimento de todas as dosagens estabelecidas na terapia farmacológica correspondente a forma clínica apresentada por cada cliente.
SANTOS, A.B.A.S. BARBOSA, S.V. SANTOS, K. 2021.	Assistência de enfermagem domiciliar ao portador de hanseníase: Um incentivo ao autocuidado	O estudo é efetivo à medida que possibilita conhecer a ação da enfermagem no contexto domiciliar, enfatizando as atividades de autocuidado e a necessidade da educação em saúde, para o prognóstico positivo do paciente. O estudo enfatiza a participação da APS na educação dos portadores de hanseníase e evidencia a necessidade da promoção de saúde em todos os eixos do cuidado, em especial práticas voltadas a atenção domiciliar, e a capacitação da equipe de saúde para exercer as atividades no domicílio com efetividade.
OLINI, S. C. SILVA, Y. R. L. WEISS, T. 2023.	A importância da assistência de enfermagem no diagnóstico e tratamento da hanseníase na atenção básica	Os enfermeiros são os profissionais mais atuantes no cuidado geral do paciente na Atenção Básica, e assume um papel de destaque frente à hanseníase, através da consulta de enfermagem, onde realiza os cuidados diretos e orienta o paciente autocuidado, construindo um vínculo de confiança, diminuindo as taxas de abandono do tratamento. A assistência de enfermagem possui grande relevância no diagnóstico e tratamento da hanseníase, sendo o enfermeiro um agente fundamental dentro da Atenção Básica. O reconhecimento disso permite que se busque maior valorização para a classe profissional.
MENDES, R.N.P. LISBOA, M.S.A. SENA, J.F.C. 2020.	Assistência do enfermeiro frente ao paciente com hanseníase: revisão narrativa	Concluiu-se que, há pouco conhecimento da população sobre a hanseníase, principalmente com relação às diversas formas de manifestações e de contágio bem como sobre tratamento e cura. Pois são de fundamental importância envolver todos nessa coleta de dados e também orientá-los sobre a doença e seus riscos, além de conscientizar a comunidade através de ações, palestras, busca ativa, e realizar os devidos encaminhamentos.
LEITE, T.R.C. SILVA, I.G.B. LANZAB, F.M. 2020.	Ações de controle da hanseníase na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa	Identificou-se que as medidas utilizadas na Atenção Primária à Saúde para o controle da hanseníase foram: capacitação profissional, descentralização das atividades, atividades de educação em saúde, definição de atribuições profissionais e uso de instrumentos específicos na assistência de Enfermagem.

Tabela I. Artigos utilizados no estudo conforme ano, autores, título e principais resultados

Ano	Autores	Título	Principais Resultados
2017	ALMEIDA, GAMA, BAHIANA	Humanização do parto: a atuação dos enfermeiros	O enfermeiro exerce seu papel fundamentado no ato de cuidar e proporcionar conforto e segurança para parturiente. Dentre as suas atribuições além da assistência a essa mulher, estão as questões administrativas. Ainda precisa embasar-se na educação em saúde com isso a parturiente sente-se mais acolhida e segura durante o parto.
2017	ANDRADE ET. AL.	Práticas dos profissionais de enfermagem diante do parto humanizado	Torna-se de fundamental importância o preparo da parturiente para a proposta do parto humanizado desde o pré-natal, com o emprego das práticas humanizadas respaldado nas evidências científicas.
2017	SANTOS ET. AL.	Desafios da assistência de enfermagem ao parto humanizado	A atuação do enfermeiro é fundamental no processo de humanização do parto, pois contribui através da explicação a gestante quanto ao desenvolvimento do parto, esclarecendo suas dúvidas e assim evitando complicações, porém se o profissional não for capaz de transmitir cuidadosamente as informações necessárias e seguras, a chance de o parto ser desfavorável para a gestante será maior.
2018	NASCIMENTO, SILVA, VIANA.	Assistência de enfermagem no parto humanizado	A humanização tem um significado especial quando se refere ao momento de parto e pós-parto pela dor e emoções características desse evento fisiológico natural e o enfermeiro obstetra possui a capacidade de direcionar a equipe multiprofissional para o cuidado humanizado. Por todos esses aspectos aqui discutidos, conclui-se que para uma assistência de qualidade ofertada pelos profissionais da saúde para estas mulheres, a humanização do parto é uma necessidade da parturiente que tem o direito de ser protagonista do seu parto, de receber auxílio de forma humanizada.
2019	PINHEIRO, JUNIOR, GIOTTO	O processo de parto: a importância do enfermeiro no parto humanizado	Práticas como o uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor, deambulação, liberdade de escolha para posição do parto, presença do acompanhante, liberdade para ingestão de líquidos e alimentos e o respeito as crenças, cultura e religião da mulher foram relacionadas à uma assistência humanizada. Porém, falta de orientações, comunicação, desrespeito pela família e pela mulher, acolhimento deficitário e adoção de intervenções desnecessárias foram relacionados a empecilhos que ainda precisam ser superados pela enfermagem para a conquista de uma assistência ao parto humanizado. Por fim, concluiu-se, que assistência humanizada respeita o protagonismo da mulher, sua história, sua identidade e sua família.
2019	SILVA ET. AL.	Significados e práticas da equipe de Enfermagem acerca do parto humanizado: Uma revisão de literatura	É necessário que se encontre novas maneiras para que a mulher possa ter mais autonomia e controle sobre o momento do parto e nascimento, que seja respeitada como cidadã, tendo direito de escolha e estando ciente dos seus direitos como mulher, padronizados pela OMS e pelo SUS. Os cuidados de enfermagem apresentados são focados na presença do acompanhante, respeito a privacidade e individualidade da mulher, não realização de procedimentos desnecessários, favorecendo a evolução natural do parto, além de orientação e informação a mulher sobre tudo que está acontecendo com ela, visando a sua autonomia em relação às condutas e procedimentos.
2019	PINTO ET. AL.	Os cuidados de enfermagem ao parto humanizado	O papel do enfermeiro obstetra no parto humanizado é muito importante por proporcionar mais segurança para a parturiente durante todo o seu proceder na assistência prestada, neste sentido uma doula durante o parto também poderá contribuir muito para um parto humanizado. Destacou-se também que a equipe de enfermagem deve prestar assistência humanizada e de qualidade, preservando o bem-estar da paciente. Para isso, os profissionais de enfermagem devem realizar suas ações com atenção, seriedade e carinho, lembrando sempre de priorizar as ações que visam à liberdade de escolha e à equidade que a atenção humanizada vem proporcionando durante esse momento tão importante para a futura mãe.

Fonte: Autoria própria.

A Equipe de Saúde da Família (ESF) se destaca na identificação dos casos de hanseníase e permite registros e intervenções para a investigação epidemiológica, atendimento às demandas dos pacientes e disseminação de informações em saúde de forma instrutiva e preventiva (LIMA FILHO *et al.*, 2020). Na ESF o enfermeiro atua diretamente no acompanhamento da hanseníase, seja de forma individual, com o portador da doença, ou de forma coletiva, com a família e a comunidade a qual ele integra (SANTANA *et al.*, 2022). Dentro da equipe, esse profissional exerce função de grande relevância no cuidado do doente, sendo seu primeiro contato nos serviços de saúde para diagnosticar e tratar a doença (OLIVEIRA, MAGALHÃES, CEOLHO, 2021). Mascarenhas *et al.*, (2021) ressalta que o exercício profissional do enfermeiro tem o objetivo de garantir melhorias na qualidade do cuidado ao portador de hanseníase, e o uso de protocolos e fluxogramas que organizam o atendimento é de extrema importância para promover uma assistência norteada pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Santana *et al.*, (2022) salienta que, no âmbito da AB, o enfermeiro é o profissional mais atuante no cuidado integral do indivíduo, acompanhando suas consultas mensais, supervisionando o uso dos medicamentos e contribuindo para a sua integração na comunidade através da

reabilitação. Tem destaque na promoção do autocuidado, nos cuidados com a pele e curativos, na identificação de variantes, possíveis complicações, além de ser responsável pela supervisão das ações de enfermagem no serviço de saúde (OLINI, SILVA, WEISS, 2023). Oliveira, Magalhães e Ceolho (2021) destacam que, dentre as atribuições do enfermeiro no cuidado com a hanseníase, estão a prevenção da infecção por meio da identificação dos fatores de risco, o planejamento e a programação do cuidado, a sua execução, a promoção da recuperação e reabilitação do doente por meio do tratamento adequado e o registro e documentação corretos da assistência prestada. Corroborando com o estudo anterior, Ramos, Costa e Santos (2019) e Santana *et al.*, (2022) destacam que o enfermeiro da ESF atua de forma direta no controle da hanseníase, com ações de prevenção, busca ativa, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos doentes, além de prevenir e tratar incapacidades e gerenciar as atividades educativas e a vigilância epidemiológica. No que tange à vigilância, o enfermeiro também é responsável pela sua coordenação, fornecendo dados relacionados à doença e ao seu comportamento epidemiológico, controlando os contatos com o objetivo de recomendar ações de controle, executar e avaliá-las para divulgar informações para o conhecimento da comunidade e, para

embasar ações de prevenção e controle (SANTOS, MARCELINO, ROCHA, 2022). A consulta de enfermagem tem grande importância na assistência, visto que, promove a interação entre o profissional e o paciente estimulando o vínculo e confiança entre ambos, além de permitir a elaboração do plano de cuidados, proporcionando um cuidado de qualidade, com corresponsabilização do cuidado, facilitando o processo de cura e diminuindo a probabilidade de abandono de tratamento (OLINI, SILVA, WEISS, 2023; MASCARENHA *et al.*, 2021). A consulta do enfermeiro é relevante na identificação dos sintomas da doença, na avaliação do grau de incapacidade e do exame dermatoneurológico, isso promove a adesão ao tratamento e a estabilização do quadro clínico, permitindo que a assistência tenha resultados de qualidade, beneficiando diretamente o paciente (MENDES, LISBOA, SENA, 2020). É importante destacar que, está entre as funções do enfermeiro, a oferta de educação permanente a sua equipe, capacitando os profissionais para a identificar os sintomáticos, rastrear os fatores de risco, promovendo uma melhoria na qualidade da assistência e nos serviços ofertados pela equipe (MENDES, LISBOA, SENA, 2020; LIMA FILHO *et al.*, 2020). Albuquerque (2023) enfatiza, também, a responsabilidade do enfermeiro no planejamento, avaliação e gerenciamento das ações e serviços desenvolvidos pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de insumos das UBS. Mencionou-se, também, como atribuição do enfermeiro, o treinamento dos ACS para o manejo da hanseníase, visto que estes são profissionais que fazem a ligação entre a comunidade e o serviço de saúde, sendo imprescindível a sensibilização e a qualificação para o reconhecimento da doença (MENDES, LISBOA, SENA, 2020). O profissional se caracteriza como auxiliador no processo de enfrentamento da enfermidade, promovendo o empoderamento dos sujeitos a partir do diálogo e do compartilhamento de informações, visto que, a baixa escolaridade, a incompreensão de termos profissionais, a vergonha e o estigma da doença, dificultam o sucesso do tratamento (SANTANA *et al.*, 2022).

Segundo Santos *et al.* (2021), as ações educativas realizadas pelo enfermeiro fornecem uma maior qualidade de vida ao doente e estimulam o autocuidado, destacando a capacidade que o próprio indivíduo tem de cuidar de si, prevenindo incapacidades e deformidades. No âmbito comunitário, é importante o desenvolvimento de ações de educação em saúde, devido ao grande potencial de esclarecer dúvidas e reduzir o preconceito em relação à enfermidade (LEITE, SILVA, LANZAB, 2020). O desenvolvimento de palestras, grupos operativos e rodas de conversas são mecanismos importantes na prevenção e identificação de novos casos (MASCARENHA *et al.*, 2021). Vale, por fim, ressaltar a importância da capacitação constante dos enfermeiros para que estejam aptos a realizar avaliação clínica, detecção precoce, promover um tratamento adequado, identificar variantes e complicações, e reduzir as chances de disseminação da doença na comunidade (OLINI, SILVA, WEISS, 2023).

CONCLUSÃO

O estudo buscou apontar a importância da assistência de enfermagem ao portador de hanseníase na Atenção Básica. Baseando-se nas evidências científicas, a assistência do enfermeiro envolve, busca

ativa de sintomáticos, consulta de enfermagem, avaliação clínica do paciente, detecção precoce, acompanhamento e supervisão do tratamento medicamentoso, monitoramento dos contatos e treinamento da equipe para o manejo da doença. No que tange à educação, o enfermeiro é responsável pela capacitação e educação permanente da equipe e pelo desenvolvimento de estratégias de educação em saúde para a comunidade. Por fim, todos os dados analisados inferem que as ações do enfermeiro são essenciais no controle e eliminação da hanseníase, alcançando os objetivos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Keila Tibau de. Ações do enfermeiro na prevenção e controle da hanseníase no Brasil: revisão de escopo. Biblioteca da Escola de Enfermagem (BENF). 2023. P. 51. IL.
- LEITE, Thiáskara Ramile Caldas. SILVA, Ingrid Grangeiro Bringel. LANZA, Fernanda Moura. *et al.* Ações de controle da hanseníase na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. *Revista de Ciências da Saúde*. 2020. v. 32, n. 3. 175-186.
- MASCARENHAS, José Marcos Fernandes. ALVES, Suzana Pereira. SOUZA, Mariana Silva. *et al.* A importância das ações realizadas pelo enfermeiro no controle da hanseníase: revisão integrativa. *Revista de Casos e Consultoria*. 2021. V. 12, N. 1.
- MENDES, Rute Nascimento Pimentel. LISBOA, Miréia Santana Araújo. SENA, Josení Ferreira Conceição. *et al.* Assistência do enfermeiro frente ao paciente com hanseníase: revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*. 2020. V. 4. e3787.
- OLINI, Sara Costa. SILVA, Ystefânia Rodrigues Lima. WEISS, Thiago. A importância da assistência de enfermagem no diagnóstico e tratamento da hanseníase na atenção básica. *Medicus*. 2023. v.5, n.2, p.26-36.
- OLIVEIRA, Fernanda Alves. MAGALHÃES, Nara Raquel do Amaral. COELHO, Raylane Rodrigues Alves. *et al.* Enfermeiro da Atenção Primária no acompanhamento e tratamento da Hanseníase. *Revista Amazônia Science & Health*. 2021. v. 9, Nº 3.
- RAMOS, Jennifer dos S. COSTA, Lidiene Ricardo B. SANTOS, Walquiria Lene dos. Dificuldades da enfermagem no manejo da hanseníase na atenção primária. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*. 2019, v.2, n.5.
- SANTANA, Janaina Sousa. SILVA, Raylton Aparecido Nascimento. LIMA, Thiago Oliveira Sabino Lima. O papel do enfermeiro no controle da hanseníase na atenção básica. *Research, Society and Development*. 2022. v. 11, n. 4.
- SANTOS, Allan Bruno Alves de Sousa. BARBOSA, Suelen Visniewski. SANTOS, Kallyne dos. *et al.* Assistência de enfermagem domiciliar ao portador de hanseníase: Um incentivo ao autocuidado. *Research, Society and Development*. 2021. v.10, n. 9.
- SANTOS, Sara J. dos. MARCELINO, Juliany S. ROCHA, Emilly Daiany O. *et al.* Assistência da enfermagem no protocolo de diagnóstico da hanseníase na atenção básica. *Revista Científica Online*. 2022. V.14, N6.
